

Certidão — Fernando de Azevedo Milanez, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tabellião do 11º officio de notas da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Certifica que revendo em seu cartorio o seu livro de notas numero cento e dous, nelle, a folhas noventa e seis, encontrou a escriptura que lhe foi pedida por certidão, a qual é do teor seguinte:

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONYMA QUE FAZEM MAGALHÃES & COMP., E OUTROS, NA FÓRMA ABAIXO

Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e vinte e seis, aos dezeseis dias do mez de dezembro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio á rua Buenos Aires numero trinta e um, em virtude de distribuição que hoje me foi feita, conforme bilhete que fica archivado, perante mim, tabellião, compareceram, partes, justas e contractadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, Magalhães & Comp., estabelecidos nesta praça, á rua Primeiro de Março numero cincoenta e um, pelo socio Raymundo Pereira de Magalhães, Silva, Mascarenhas & Comp., estabelecidos nesta praça, á rua da Quitanda numero cento e cincoenta e nove, segundo andar, pelo socio José Mascarenhas Junior, Raymundo Pereira de Magalhães, portuguez, casado, do commercio, domiciliado a avenida Rainha Elisabeth numero cento e sete; Pedro Bacellar de Sá, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado na cidade da Bahia, á rua do Ouro numero sete; Elysio Pereira de Magalhães, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade, á rua Joaquim Nabuco numero cento e quatro; José Mascarenhas Junior, portuguez, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade, á rua da Quitanda numero cento e cincoenta e nove, segundo andar; Luiz Alves da Silva, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade, á rua Soares Cabral numero sessenta e cinco; Antonio Franco, portuguez, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade, á rua da Quitanda numero cento e cincoenta e nove, segundo andar, pessoas conhecidas de mim, tabellião, e das testemunhas adeante nomeadas e assignadas, que tambem conheço, do que dou fé. E deante das alludidas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados Magalhães & Comp., pelo socio Raymundo Pereira de Magalhães; Silva, Mascarenhas & Comp., pelo socio José Mascarenhas Junior; Raymundo Pereira de Magalhães, Pedro Bacellar de Sá, Elysio Pereira de Magalhães, José Mascarenhas Junior, Luiz Alves da Silva e Antonio Franco, me foi por elles dito, cada um de per si e conjuntamente, que sendo da vontade de todos organizar entre si uma sociedade com sede nesta cidade, sob a fôrma anonyma a que resolveram denominar Sociedade anonyma Refinaria Magalhães, pelo tempo de trinta annos, para explorar a industria de refinação de assucar e seus derivados e praticar as operações que á mesma industria digam respeito, com o capital de dous mil contos de réis, dividido em duas mil acções de um conto de réis, cada uma; e como já tenham subscripto o total das respectivas acções conforme lista no final desta escriptura, resolvem, pela presente escriptura e na melhor fôrma de direito, constituir a referida sociedade anonyma a reger-se pelos estatutos seguintes: "Estatutos — Capitulo primeiro — Do nome, constituição, sede, duração e fins da sociedade — Artigo primeiro. Sob a denominação de sociedade anonyma Refinaria Magalhães fica constituída nesta cidade do Rio de Janeiro, sua sede e fóro, uma sociedade anonyma pelo tempo de trinta annos, para o fim de explorar

à industria de refinar assucar e seus derivados, praticando as operações que digam respeito á mesma industria. Capitulo segundo — Do capital social, sua formação e divisão, e distribuição de lucros — Artigo segundo. O capital social é de dous mil contos de réis, dividido em duas mil acções integradadas, no valor de um conto de réis, cada uma, e ao portador. Artigo terceiro. Os lucros, que serão verificados por balanços annuaes, em data de trinta e um de dezembro de cada anno, serão distribuidos nas seguintes condições: dez por cento para fundo de conservação e substituição de machinas, dez por cento para fundo de reserva, vinte por cento de bonificação á directoria, sendo dez por cento para o presidente e dez por cento para os demais membros; e o saldo em dividendo aos accionistas. Capitulo terceiro — Artigo quarto — A sociedade é administrada por quatro directores, eleitos pela assemblea geral, pelo tempo de um anno, exercendo, respectivamente, os cargos de presidente, thesoureiro, secretario e gerente, sem honorarios. Paragrapho unico. No caso de falecimento, ausencia ou impedimento de qualquer dos directores antes de terminar o prazo do mandato, será substituido pelo membro do conselho fiscal, convocado pelos demais membros da directoria, e no caso de renuncia proceder-se-ha nova eleição, cabendo ao que desempenhar as funções as mesmas vantagens que cabiam ao substituido. Artigo quinto. Compete á directoria, por maioria de seus membros, todos os poderes nem só de livre administração, como fazer contractos que obriguem a sociedade, transigir, vender, hypothecar ou por qualquer forma dispor e gravar quaesquer direitos ou bens, moveis ou immoveis, praticando todos e quaesquer actos como se para cada um delles fossem nestes estatutos conferidos poderes especiaes e especificados. Artigo sexto. Compete ao director-presidente: a) a superintendencia geral dos negocios sociaes, representar a sociedade em juizo e fóra delle, perante os poderes publicos ou repartições federaes, municipaes ou estaduais, constituindo mandatuarios; b) convocar, em nome da directoria, as assembleas e reuniões do conselho fiscal. Paragrapho unico. O director-presidente será substituido, durante qualquer impedimento, pelo outro director por elle designado, e este substituido nos termos do artigo quarto, paragrapho unico. Artigo setimo. Compete ao director-the soureiro a guarda dos valores da sociedade, firmar recibos e cheques, e, com outro director, emitir promissorias e duplicatas, aceitar duplicatas, saques ou letras. Artigo oitavo. Compete ao director-secretario auxiliar o presidente, e a direcção geral do escriptorio. Artigo nono. Compete ao director-gerente a direcção da parte industrial. Artigo decimo. Os directores se auxiliarão reciprocamente no exercicio das funções que lhes são estabelecidas por estes estatutos, assignando, fazendo maioria de directores, os actos a que se refere o artigo quinto, e com o thesoureiro os titulos indicados no artigo setimo. Artigo decimo primeiro. Cada director caucionará á sociedade, em garantia das responsabilidades do cargo, e antes da posse, cinco acções da mesma sociedade. Capitulo quarto — Do conselho fiscal — Artigo decimo segundo. O conselho fiscal será de tres membros effectivos e tres supplentes que os substituem por ordem de votação, eleitos pela assemblea geral ordinaria para cada anno social, para os fins determinados na lei e substituição dos directores de accordo com o artigo quarto destes estatutos. Paragrapho unico. No caso da substituição ter logar durante o tempo do conselho fiscal nomeado por esta escriptura, os supplentes serão convocados pela ordem de nomeação. Capitulo quinto — Artigo decimo terceiro. A assemblea geral se reunirá annualmente em sessões ordinarias, que devem ter logar até primeiro de março de cada anno, convocada na forma da lei, com antecedencia de quinze dias, e para os assumptos que lhe são proprios; e, em sessões extraordinarias quando convocada por director ou accionistas representando um terço do capital social, por annuncios motivados com antecedencia de cinco dias. Artigo decimo quarto. Nas assembleas cada acção dá direito a um voto, devendo ser depositadas na sede social tres dias antes da assemblea. E ainda pelos mesmos outorgantes e outorgados Magalhães & Comp., pelo socio Raymundo Pereira de Magalhães; Silva, Mascarenhas & Comp., pelo socio José Mascarenhas Junior; Raymundo Pereira de Magalhães, Pedro Bacellar de Sá, Elysio Pereira de Magalhães, José Mascarenhas Junior, Luiz Alves da Silva e Antonio Franco, me foi dito, ante as mesmas testemunhas que, como lhes permite a lei, nomeam desde já, por esta mesma escriptura, administradores da sociedade para o primeiro periodo de administração, de accordo com estes estatutos, assim: para presidente, João Alves de Magalhães; para secretario, digo, para thesoureiro, Elysio Pereira de Magalhães; para secretario, José Mascarenhas Junior; para gerente, Raymundo Pereira de Magalhães; e, para membros do conselho fiscal: Heleodoro da Nova Monteiro, Newton Telles e Gastão Carlos Neves, sendo para supplentes do con-

selho fiscal: William Gregory, Oscar Thomaz da Silva e Nestor Pereira de Magalhães. — E finalmente me foi também declarado pelos mesmos outorgantes e outorgados, ainda em presença das mesmas testemunhas — que subscrevem entre si as acções do capital nas seguintes condições: Magalhães & Comp., mil quatrocentas e setenta acções; Raymundo Pereira de Magalhães, dez acções; Pedro Bacellar de Sá, dez acções; Elysio Pereira de Magalhães, dez acções; Silva Mascarenhas & Comp., quatrocentas e oitenta e cinco acções; José Mascarenhas Junior, cinco acções; Luiz Alves da Silva, cinco acções; e Antonio Franco, cinco acções. O deposito de dez por cento sobre o capital foi feito no Banco Nacional Ultramarino, como se vê do documento do teor seguinte: "Banco Nacional Ultramarino — Filial do Rio de Janeiro — Numero oitocentos e cincoenta e dous — Duzentos contos de réis — Recebemos dos senhores Magalhães & Comp., a quantia de duzentos contos de réis equivalentes á quota de dez por cento do capital com que se estabelece a sociedade anonyma Refinaria Magalhães, da qual são os mesmos senhores organizadores. Rio de Janeiro, quinze de dezembro de mil novecentos e vinte e seis. — A. Pinto. — J. P. de Magalhães. Sellado com a importancia de mil réis. (Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal de mil réis). O sello devido pela presente escriptura, no valor de quatro contos de réis, foi pago por verba, conforme se vê do documento do teor seguinte: "Vinte e um mil quinhentos e trinta e nove — Recebedoria do Districto Fedreal — (Emblema da Republica) — Sello por verba — Exercicio de mil novecentos e vinte e seis — Quatro contos de réis — No livro de receita á folha — fica debitado o thesoureiro pela quantia de quatro contos de réis recebida dos senhores Magalhães & Comp., proveniente do sello proporcional sobre dous mil contos de réis, capital da sociedade anonyma Refinaria Magalhães. Guia decimo primeiro officio, conforme a verba numero cincoenta e nove. Recebedoria do Districto Federal, em dezeseis de dezembro de mil novecentos e vinte e seis. — Pelo thesoureiro, A. Spinelli. — O escrivão do sello, Santos Lima". Assim o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo lavrasse em minhas notas esta escriptura que lhes sendo lida e ás testemunhas, acceitaram e assignam com as mesmas testemunhas a tudo presentes: Guilherme Wamosy de Macedo e Cesar Barbosa. Eu, Fernando de Azevedo Milanez, tabellião, a escrevi. — Magalhães & Comp. — Silva, Mascarenhas & Comp. — Raymundo Pereira de Magalhães. — Pedro Bacellar de Sá — Elysio Pereira de Magalhães. — José Mascarenhas Junior. — Luiz Alves da Silva. — Antonio Franco. — Guilherme Wamosy de Macedo. — Cesar Barbosa. Nada mais de continha em a transcripta escriptura que para aqui bem e fielmente fiz passar por certidão do proprio livro a que me reporto em meu poder e cartorio. Rio de Janeiro, dezeseis de dezembro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Fernando de Azevedo Milanez, tabellião, a subscrevi e assigno. — Fernando de Azevedo Milanez.

Lista dos subscriptores da Sociedade Anonyma Refinaria Magalhães, que consta da propria escriptura publica de sua constituição

Accionistas — Quantidade de acções	
Magalhães & Comp., negociantes, estabelecido nesta praça á rua 1ª de Março n. 51.....	1.470
Raymundo Pereira de Magalhães, portuguez, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade á avenida Rainha Elisabeth n. 107.....	10
Pedro Bacellar de Sá, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado na cidade da Bahia, á rua do Ouro n. 7.....	10
Elysio Pereira de Magalhães, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade á rua Joaquim Nabuco n. 104.....	10
Silva, Mascarenhas & Comp., negociantes estabelecidos nesta praça á rua da Quitanda n. 159, 2º andar	485
José Mascarenhas Junior, portuguez, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade á rua da Quitanda n. 159, 2º andar.....	5
Luiz Alves da Silva, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade á rua Soares Cabral n. 65.....	5

Total..... 2.000

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1926. — *João Alves de Magalhães*, presidente.

Reconheço a firma de *Jaão Alves de Magalhães*. Rio, 23 de dezembro de 1926. — Em testemunho de verdade (signal publico) — *Fernando de Azevedo Milanez*.

Primeiro traslado da escriptura de additamento de outra de constituição de sociedade anonyma, para alteração de um dos artigos de seus estatutos, que fazem *Magalhães & Companhia* e outros, na fórmula abaixo:

Saibam quantos esta virem que no anno do Nascimento de Nesso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e vinte e sete, aos seis dias do mez de janeiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio á rua Buenos Aires numero trinta e um, em virtude de distribuição que me foi feita, conforme bilhete que fica archivado, perante mim, tabellião, compareceram, partes justas e contractadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados: *Magalhães & Companhia*, negociantes desta praça, á rua Primeiro de Março numero cincoenta e um, pelo socio *Raymundo Pereira de Magalhães*; *Silva, Mascarenhas & Companhia*, negociantes desta praça, á rua da Quitanda numero cento e cincoenta e nove, segundo andar, pelo socio *José Mascarenhas Junior*; *Raymundo Pereira de Magalhães*, portuguez, casado, do commercio, domiciliado á Avenida Rainha Elisabeth numero cento e sete; *Pedro Bacellar de Sá*, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado na cidade da Bahia, á rua do Ouro numero sete; *Elysio Pereira de Magalhães*, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade á rua *Joaquim Nabuco* numero cento e quatro; *José Mascarenhas Junior*, portuguez, casado, do commercio, domiciliado á rua da Quitanda numero cento e cincoenta e nove, segundo andar; *Luiz Alves da Silva*, brasileiro, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade, á rua *Soares Cabral* numero sessenta e cinco, e *Antonio Franco*, portuguez, casado, do commercio, domiciliado nesta cidade, á rua da Quitanda numero cento e cincoenta e nove, segundo andar, pessoas todas conhecidas de mim, tabellião, e das testemunhas adiante nomeadas e assignadas, que tambem conheço, do que dou fé. E, deante das alludidas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados *Magalhães & Companhia*, pelo socio *Raymundo Pereira de Magalhães*; *Silva, Mascarenhas & Companhia*, pelo socio *José Mascarenhas Junior*; *Raymundo Pereira de Magalhães*, *Pedro Bacellar de Sá*, *Elysio Pereira de Magalhães*, *José Mascarenhas Junior*, *Luiz Alves da Silva* e *Antonio Franco*, me foi por elles dito, cada um de per si e conjuntamente, que, na qualidade de subscriptores da totalidade do capital, de dous mil contos de réis, da Sociedade Anonyma Refinaria *Magalhães*, constituida por escriptura de dezeseis de dezembro do anno de mil novecentos e vinte e seis, nestas notas, como consta da relação de subscriptores, parte integrante da mesma escriptura, leem justo e contractado alterar o artigo decimo terceiro dos estatutos da sociedade, que della tambem constam, pelo seguinte, que vigorará em substituição: Artigo decimo terceiro — A assembléa geral se reunirá annualmente em sessões ordinarias que devem ter logar no ultimo dia util de fevereiro de cada anno, ás quatorze horas, convocada com antecedencia de quinze dias, para o fim especial da lei, de leitura do parecer dos fiscaes e exame, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas annuaes dos administradores, bem como eleição do conselho fiscal; e em sessões extraordinarias quando convocada por director ou accionistas representando um terço do capital social, por annuncios motivados com antecedencia de cinco dias. Paragrapho unico. — As assembléas serão presididas pelo accionista para isso aclamado ou eleito que convidará outro para secretario; e que, verificando existir numero legal para a assembléa, abre a sessão, manda ler a ordem do dia e põe em discussão as materias ahi incluidas na respectiva collocação, e depois em votação, apurando os votos e proclamando o resultado. E assim o disseram, outorgaram e reciprocamente estipularam, pedindo lavrasse em minhas notas esta escriptura, que lhes sendo lida e ás testemunhas, acceitaram e assignam com as testemunhas a tudo presentes: *Francisco Magalhães Junior* e *Cesar Barbosa*. Eu, *Fernando de Azevedo Milanez*, tabellião, a escrevi. — *Magalhães & Comp.* — *Silva, Mascarenhas & Comp.* — *Raymundo Pereira de Magalhães.* — *Pedro Bacellar de Sá.* — *Elysio Pereira de Magalhães.* — *José*

Mascarenhas Junior. — Luiz Alves da Silva. — Antonio Franco. — Francisco Magalhães Junior. — Cesar Barbosa.
Trasladada hoje em duas vias. Eu, Fernando de Azevedo Milanez, tabellião, o subscrevo e assigno em publico e razo. Em testemunho (signal publico) da verdade. — *Fernando de Azevedo Milanez.* (516)